



**Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica  
Valorização dos Profissionais da Educação CACS/FUNDEB**

**BIÊNIO 2017/2018**

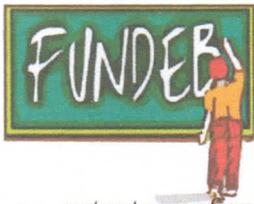
**Ata da segunda reunião ordinária do Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).** Este conselho reuniu-se às treze horas do dia treze de março de 2018, na Casa dos Conselhos, situada à Rua Ernesto Gueiros nº 890, estando presentes os conselheiros Ana Paula Oliveira, Antônio Ferreira Neto, Millena Fernanda Gomes, Ana Pala Tenório Ramos, Márcia Cristina, Stoni Costa, Andréia Litiery, Márcia Paes Benjoi, Priscila Raquelle, Rosalvo Clemente e Eliane Silva, Paulo Tenório representante do MLPP. A reunião foi iniciada pela presidente Ana Paula saudando a todos os presentes e apresentando os pontos da pauta: Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores; Leitura dos ofícios recebidos e expedidos, bem como dar ciência de documentação recebida; e outras informações, em seguida solicitou a leitura da ata da reunião de dez de outubro de dois mil e dezessete. Ata esta que por não serem contempladas, na íntegra, algumas situações desagradáveis ocorridas na ocasião daquela reunião, motivo este da não sua aprovação, desta feita, mais uma vez a ata voltou a ser lida a partir das alterações feitas pelas partes interessadas. O impasse para a aprovação da ata foi devido às animosidades ocorrida no dia da reunião entre os conselheiros o Sr. Washington Vieira e a Sra. Ana Paula o que não fora devidamente contemplado na ata. A Sra. Ana Paula Soares destacou que um dos motivos do descontrole emocional do Sr. Washington foi a partir da sua sugestão em ser criado um núcleo que tivesse o conhecimento sobre todas as demandas dos conselhos de educação, em virtude da proposta do Sr. Washington a Sra. Claudia Oliveira, teria ressaltado que as representações não seriam ETs, se assim o fossem estariam em outra dimensão, motivo este que levou a exaltação do Sr. Washington. Na Sequência fora discutido a solicitação do Sr. Washington Vieira ao CACS, visto que o mesmo apresentou uma carta ofício informando o verdadeiro motivo que levou sua saída do conselho e solicitando a sua volta ao CACS, ofício este que ficou para ser analisado pelo pleno. O Sr. Paulo Tenório ressaltou que sobre o ofício de renúncia, bem como o ofício de retorno do Sr. Washington deveria ter sido deliberados pela mesa o que não aconteceu abrindo um precedente para que o essa situação seja avaliada com bastante cuidado. A Sra. Ana Paula Soares destacou que naquele momento “**ela era a mesa**” e em virtude da saída do vice-presidente que era o próprio Washington, não poderia deliberar sozinha. A Sra. Andréia Litiery destacou que o Sr. Antônio Neto ressaltou que temos que exercitar mais o contraditório que tem procurado ser conselheiro, que inclusive o seu próprio seguimento, em alguns momentos, o julga contra produtora contra o poder e executivo, mas que na verdade ele busca desempenhar verdadeiramente o seu papel de conselheiro da palavra; sugere que as comissões sejam ressuscitadas para analisar e/ou visitar efetivamente onde necessário, participando e sugere que todos façam o mesmo e diz que o contraditório é o ápice da democracia e existem pessoas que perdem o controle ao serem contrariados, que os conselheiros deveriam o ser na aceção da palavra fazendo valer o seu papel. A Sra. Andreia Litiery ressaltou que entende que aquela proposta feita pelo Sr. Washington na reunião do dia dez de outubro fazia sentido visto que há demandas dos conselhos de educação que precisam ser resolvidas em tempo hábil, o que não acontece. Ainda resalta que entende que não deve haver discussões desrespeitosas entre os pares, porém em reuniões passadas precisou falar e não lhe foi dada a oportunidade, sua fala foi vedada várias vezes, isso também se trata de desrespeito, ainda sugere a mesa que a ata seja aprovada e que em outro momento Sr. Washington possa colocar para o pleno seus motivos em ter renunciado e também sua justificativa em querer voltar ao conselho. A mesa acatou a sua



## Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica Valorização dos Profissionais da Educação CACS/FUNDEB

BIÊNIO 2017/2018

Washington possa colocar para o pleno seus motivos em ter renunciado e também sua justificativa em querer voltar ao conselho. A mesa acatou a sua sugestão colocando em votação o que foi aprovado pelos conselheiros presentes àquela reunião, havendo quatro abstenções, sendo três que os conselheiros não estavam presentes naquela reunião e a outra abstenção da presidente Ana Paula Soares. A Sra. Andrea Litiery ainda ressaltou a importância das reuniões serem gravadas em virtude da necessidade em se registrar e arquivar, na íntegra, todas as discussões e deliberações ocorridas nas reuniões. A Sra. Ana Paula corroborando com a angústia de Antônio Neto sobre a funcionalidade e papel dos conselheiros falando da sua preocupação sobre as portarias das comissões que nunca foram divulgadas que o conselho tenta fazer o seu papel, inclusive as comissões fazem as suas análises enquanto comissões porém sem portaria, ressaltou ainda que são muitas comissões e poucos conselheiros, ressaltou sobre a dissolução das comissões a exemplo da comissão para a reestruturação da Lei e do Regimento do conselho. Na sequência deu seguimento a pauta falou sobre os ofícios expedidos e recebidos a exemplo da solicitação sobre os servidores, como guardas e jardineiros que recebem pela folha da educação; sobre os pagamentos feitos ao 71BI MTZ pagando o esgotamento sanitário; sobre as gratificações pagas aos motoristas; sobre as vistorias feitas nos transportes escolares; informou sobre o recebimento da cobrança da inclusão dos dados no SIOPE que os dados não haviam sido lançados podendo acarretar cortes de verbas Federais. A Sra. Ana Paula Soares informou sobre o equívoco ocorrido na análise feita com relação a algumas observações feitas e de acordo com a documentação enviada pela administração, de forma confusa, quando foi observado que alguns servidores que receberiam pela folha da educação a exemplo da assessoria jurídica. Na ocasião a presidente fez a leitura do ofício recebido pela secretaria de educação solicitando que fosse incluída na pauta da reunião do dia treze de março do corrente ano, apresentação de desagravo tendo em vista a divulgação que esta assessoria percebia seus vencimentos com recursos do FUNDEB, à realização da análise da folha de pagamento recebida pela secretaria de administração deve ser realizada de forma responsável e cautelosa para que situações passíveis de responsabilização civil e criminal sejam evitadas, salientando que informações desprovidas de verdade que ofende a honra e reputação de alguém está tipificado no código penal em vigência, o ofício ainda destacou sobre o crime e pena sobre calúnia. A presidente Ana Paula ressaltou sobre a seriedade e o cuidado nas análises, salientou que o conselho e/ou a comissão não são irresponsáveis, que todos são passíveis de erros, que o erro parte das informações prestadas quando foram solicitadas as folhas de pagamentos feitas com os recursos do FUNDEB e foi encaminhada ao conselho a folha analítica, sem nenhuma informação e destaques do que seja folha sessenta ou folha quarenta ou até mesmo que recebe pela folha do FUNDEB ou recursos próprios. A Dra. Priscilla Raquelle ressaltou que foi abordada de forma constrangedora, algumas vezes, em ambientes públicos, quando pessoas bradaram que ***“se o jurídico não recebesse com o recurso do FUNDEB, os professores teriam seus aumentos de forma linear”***, ou seja, responsabilizando o jurídico a desventura dos seus reajustes. A Dra. Priscilla Raquelle entende que se este assunto foi tratado nas comissões do conselho não deveria ser exposto ao público sem ter certeza do que estava sendo analisado, até porque existem situações que são de cunho particular do servidor que não diz respeito ao público em geral. Nesse sentido a presidente Ana Paulo informou já ter solicitado que fosse redigido um ofício fazendo a nota de desagravo em virtude da análise equivocada,



**Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica  
Valorização dos Profissionais da Educação CACS/FUNDEB**

**BIÊNIO 2017/2018**

no entanto realinha que todos são passíveis de erro, que as observações são feitas, que as solicitações de esclarecimentos são encaminhadas a secretaria de educação e não divulga essas análises até que se faça um parecer conclusivo e que qualquer informação sobre a vida funcional do servidor é sigilosa e é dessa forma que o conselho faz seu trabalho, sigilosamente. A Sra. Andreia Litiery ressalta que entende o constrangimento que a Sra. Priscilla foi vítima, porém é necessário que se entenda também, que as solicitações sobre as folhas são feitas com muita antecedência e que estas informações não chegam a tempo hábil para análise e principalmente chegam de forma geral, como a folha analítica, no que deveria ser encaminhada de forma clara: folhas sessenta, folha quarenta para que não houvesse as dúvidas que prejudicam e retardam a finalização da análise prejudicando o tempo para o parecer, ressaltou ainda que entende o constrangimento, na forma que aconteceu, entende que devemos rever a nossa postura ética, mas entende também que recurso público não é sigiloso e deve ser tratado de forma transparente. A presidente Ana Paula informou sobre algumas denúncias de alguns servidores que ainda estão em período probatório e já assumiram cargos de coordenação ou supervisão, visto que existe um período mínimo, como orienta o Plano de Cargos e Carreiras e Remuneração do município, salientando que mesmo que o funcionário já tenha cumprido ou sido dispensado do probatório há um período de no mínimo dois anos para assumir função gratificada, que solicitará a secretaria as devidas explicações. O Sr. Paulo Tenório destaca a autonomia do conselho que deliberar as situações em forma de deliberações, pois entende que deliberações tem força de lei, ressalta que é humanamente impossível fazer de forma coesa a análise de sete ou oito folhas de pagamento, sessenta e quarenta quando é encaminhada ao conselho já está entre o sétimo ou oitavo mês, ou seja, há um acúmulo muito grande de informações, e ainda não vem separada e sim folha analítica. Ainda questiona o porquê a exemplo de outras secretarias, a secretarias de educação não tem seu próprio CNPJ para gerir seus recursos, que a prefeitura tem que fazer através do seu próprio CNPJ. Na ocasião a Sra. Andréa fala sobre a renúncia do Sr. Washington da inconstância da sua permanência no conselho, que este entra e sai pode acarretar prejuízos no espelho do FNDE, visto que cada vez que há uma mudança de conselheiro conseqüentemente há mudança de portaria e todo esse movimento retarda o acesso ao sistema. A Presidente Ana Paula fez a leitura nominal dos conselheiros evidenciando o preenchimento das vacâncias. A Dra. Priscilla Raquelle informa sobre a eleição para os pais e para os alunos secundaristas, será dia quinze do corrente mês para que as vacâncias sejam devidamente preenchidas e as portarias sejam publicadas para ser encaminhada ao FNDE e a senha seja liberada para o acesso do conselho ao sistema. Não havendo, no momento, mais o que se possa tratar a presidente Ana Paula encerrou a reunião às dezessete horas e vinte. Eu Marcia Cristina, secretária,

redigi e assinei esta ata.

*Marcia Paula Benedita Ferreira*  
na presença de Gomes, Stoni, CA, AP, Plaque